



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

SÍNDROME ICTÉRICA: RELATO DE CASO DE TUMOR DE CABEÇA DE PÂNCREAS DIAGNOSTICADO NA EMERGÊNCIA

MICHELLE MENDES REIS; ANA CLARA DRUMMOND SCARPONI; RHAFELA CHIAPINI ORNELLAS; NÁRRYMAM ALBINO TEIXEIRA

INTRODUÇÃO: O tumor maligno de pâncreas é um dos cânceres com maiores taxas de mortalidade. Segundo o INCA, representa aproximadamente 2% de todos os tumores diagnosticados e cerca de 4% deles representam a totalidade de mortes por câncer no Brasil. **OBJETIVOS:** Relatar um caso de tumor pancreático e discutir suas particularidades com base em revisão de literatura. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino de 72 anos, com epigastralgia, pior ao se alimentar, associada a vômitos há 30 dias. Notou perda ponderal não quantificada nesse período e há 15 dias apresentava colúria, acolia fecal, distensão abdominal e prurido generalizado. Previamente hipertenso e portador de DPOC (carga tabágica de 60maços/ano). Ao exame físico: emagrecido, hipocorado +/4+, ictérico 4+/4, com dor difusa à palpação de abdome, pior em epigástrio e com massa palpável em flanco direito. Exames laboratoriais: GGT (733), FAL (985), TGO (181), TGP (94), BT (30,68), BD (18,96). USG de abdome total: dilatação de vias biliares intra e extra-hepáticas, com tumoração heterogênea em cabeça pancreática, medindo 4,3 x 3,3 cm, de contornos irregulares e limites imprecisos. Procedeu-se com Tomografia Computadorizada de abdome com contraste: tumoração em cabeça de pâncreas, de 4,5 x 3,9 cm, com aumento de processo uncinado, associado a lesões hepáticas e em musculatura paravertebral, de ileopsoas e glúteos bilateralmente, podendo corresponder a lesões secundárias. **DISCUSSÃO:** O adenocarcinoma de pâncreas representa câncer incomum no contexto das principais doenças oncológicas, mas com alta taxa de letalidade. À luz do caso relatado, o paciente apresenta alguns dos principais fatores de risco para a neoplasia: idade avançada, sexo masculino e tabagismo. Grande parte dos pacientes tem o diagnóstico já em fases mais avançadas, quando não é possível mais ressecar a doença, evoluindo, dessa forma, com uma taxa de sobrevida menor do que um ano. **CONCLUSÃO:** Dado o potencial de letalidade do câncer de pâncreas e sua dificuldade de diagnóstico precocemente, o prognóstico é bastante reservado. Dessa forma, torna-se crucial que novas abordagens de detecção antecipada sejam estudadas e validadas a fim de desfechos mais favoráveis.

Palavras-chave: Tumor, Pâncreas, Ictericia, Emergência, Mortalidade.